

Ferramenta de Avaliação 7-1-7

Melhoria rápida de desempenho para detecção e resposta a surtos

Introdução

O surgimento do SARS-CoV-2 e a resultante pandemia de COVID-19 demonstraram a importância de sistemas oportunos e eficazes para detectar, notificar e responder a surtos antes que eles se tornem epidemias. A pandemia evidenciou limitações de capacidade de segurança em saúde nas medidas existentes e ressalta a importância de avaliar não apenas a existência mas também o desempenho dos complexos sistemas necessários para detecção e resposta precoces.

Métricas de pontualidade para detecção, notificação e resposta a surtos podem ser usadas para avaliar o desempenho do sistema. Com metas claras para cada marco, essas métricas podem informar lacunas de desempenho em tempo real, revelando gargalos onde as metas não estão sendo atingidas. Com base no Regulamento Sanitário Internacional (2005) e na metodologia “triplo bilhão” da Organização Mundial da Saúde, as métricas 7-1-7 simplificam a avaliação de desempenho, fornecem um modelo para a comunicação de surtos e impulsionam a melhoria do desempenho: todo surto suspeito deve ser detectado em até 7 dias após a emergência, com as autoridades de saúde pública notificadas no prazo de 1 dia após a detecção e todas as ações de resposta precoce devem ser iniciadas no prazo de 7 dias, incluindo o seguinte:

- Iniciar investigação ou implantar equipe de investigação/resposta
- Realizar análise epidemiológica de carga, gravidade e fatores de risco, e realizar avaliação de risco inicial
- Obter confirmação laboratorial da etiologia do surto
- Iniciar medidas apropriadas de gestão de casos e prevenção e controle de infecções (IPC) nas unidades de saúde
- Iniciar contramedidas apropriadas de saúde pública nas comunidades afetadas
- Iniciar atividades apropriadas de comunicação de risco e engajamento da comunidade
- Estabelecer um mecanismo de coordenação

Objetivo

Avaliar o desempenho dos sistemas para detecção, notificação e resposta a um surto ou outro evento de saúde pública e identificar gargalos e possibilitadores para uma rápida melhora do desempenho.

Métodos

Os métodos propostos descritos nesta ferramenta podem ser aplicados em qualquer escala — desde unidades administrativas locais até autoridades nacionais de saúde. Siga as etapas 1 a 4 para documentar e relatar métricas e recomendações 7-1-7.

Documentação

Etapa 1. Registrar datas para marcos

Marcos	Data DD/MM/AA	Narrativa Descrever brevemente as principais observações neste intervalo e como a data foi determinada.
<p>Data de surgimento¹</p> <p><i>Para doenças endêmicas:</i> data em que ocorreu um aumento predeterminado na incidência de casos em relação às taxas basais</p> <p><i>Para doenças não endêmicas:</i> data em que o caso índice ou o primeiro caso epidemiologicamente relacionado apresentou sintomas pela primeira vez</p> <p><i>Para outros eventos de saúde pública:</i> data em que a ameaça atendeu pela primeira vez aos critérios como um evento reportável com base nos padrões de relatórios do país</p>		
<p>Data de detecção</p> <p>Data em que o evento foi registrado pela primeira vez por qualquer fonte ou em qualquer sistema</p>		
<p>Data de notificação</p> <p>Data em que o evento foi relatado pela primeira vez a uma autoridade de saúde pública responsável pela ação</p>		
<p>Data de início da resposta precoce</p> <p>Data em que ocorreu a primeira das sete ações de resposta precoce (ver abaixo)</p>		
<p>Data de conclusão da resposta oportuna precoce</p> <p>Data em que todas as ações de resposta precoce aplicáveis foram concluídas (ver abaixo)</p>		

¹ A data de surgimento pode mudar à medida que os dados são atualizados durante a investigação epidemiológica.

Ações de resposta precoce Consultar esta lista para determinar as datas de início e conclusão da resposta inicial.	Data DD/MM/AA ou N/A
Iniciar investigação ou implantar equipe de investigação/resposta	
Realizar análise epidemiológica de carga, gravidade e fatores de risco, e realizar avaliação de risco inicial	
Obter confirmação laboratorial da etiologia do surto	
Iniciar medidas apropriadas de gestão de casos e prevenção e controle de infecções (IPC) nas unidades de saúde	
Iniciar contramedidas apropriadas de saúde pública ² nas comunidades afetadas	
Iniciar atividades apropriadas de comunicação de risco e engajamento da comunidade	
Estabelecer um mecanismo de coordenação	

² Aquisição e distribuição de produtos na comunidade para evitar a propagação do surto (por exemplo, vacinas, sachês de SRO, agentes antimicrobianos, tratamento de água, sabão, repelentes de insetos, mosquiteiros, EPI), início de medidas sociais e de saúde pública (por exemplo, uso de máscaras, restrições de viagens, quarentena, recall de alimentos, aviso de fervura de água)

Etapa 2. Calcular pontualidade em intervalos 7-1-7

Intervalo	Cálculo Em dias	Pontualidade Em dias	Meta Em dias	Meta atingida? Sim/Não
Detecção	Diferença entre datas de surgimento e detecção		7	
Notificação	Diferença entre datas de detecção e notificação		1	
Resposta	Diferença entre datas de notificação e conclusão da implementação da última ação de resposta precoce		7	

Etapa 3. Identificar gargalos e possibilitadores

Intervalo	Gargalos Fatores que impediram uma ação oportuna. Identificar no máximo 3, se aplicável. Propor ações corretivas na Etapa 4.	Possibilitadores Fatores que possibilitaram a ação oportuna. Identificar no máximo 3, se aplicável. Documentar para defesa e para demonstrar o impacto.
Detecção		
Notificação		
Resposta		

Etapa 4. Propor ações corretivas para abordar os gargalos

Ações imediatas

Ações para implementação imediata (por exemplo, onde os recursos estão disponíveis ou previstos)

Ação proposta	Gargalo abordado	Autoridade responsável	Data alvo de início	Data alvo de fim

Ações de longo prazo

Ações para planejamento e financiamento de longo prazo (por exemplo, por meio de ciclos de planejamento e orçamento)

Ação proposta	Gargalo abordado	Autoridade responsável	Oportunidades de planejamento e financiamento (por exemplo, incorporar no NAPHS, propostas de financiamento)